

Resumo da Audiência Pública da Comissão de Assuntos Sociais

Realizada no dia 01 de junho de 2010, pela Comissão de Assuntos Sociais, a reunião debateu as necessidades dos portadores de psoríase.

Participaram os Senadores: Rosalba Ciarlini e Adelmir Santana, que presidiram a reunião, por **turnos**. Também compareceram e fizeram uso da palavra os seguintes Senadores: Cícero Lucena e Flávio Arns.

[a1] Comentário: Houve troca de presidência

Estiveram presentes à audiência pública, como expositores, os seguintes convidados:

- Dra. Silvia Galli Gibrail de Oliveira - **Presidente da Associação de Apoio aos Portadores de Psoríase - AAPP;**

- Dr. Celso Pieralini - **Médico-dermatologista da Faculdade de Medicina do ABC e Diretor de Qualidade do Centro Paulista de Pesquisa e Avaliação Dermatocósmética – CEPAD;**

- Dra. Maria Inez Pordeus Gadelha - **Diretora do Departamento de Atenções Especializadas, da Secretaria de Atenção à Saúde do Ministério da Saúde,** representante do Dr. Alberto Beltrame, Secretário de Atenção à Saúde do Ministério da Saúde;

- Dr. Luiz Gonzaga de Castro e Souza Filho - **Doutor em Dermatologia pela Universidade de São Paulo e Professor da Universidade Federal de Pernambuco – UFPE.**

A Dra. Sílvia Galli Gibrail de Oliveira, presidente da Associação de Apoio aos Portadores de Psoríase – AAPP, informou que o trabalho da associação, que preside, consiste em acolher, informar e orientar o portador de psoríase bem como dar-lhe apoio psicológico e jurídico. São seis a sete milhões de psoriáticos, no Brasil, que merecem uma política pública que lhes permita ter acesso a todos os tipos de tratamento.

Para isso acontecer, frisou a necessidade de um protocolo público, de diretriz e tratamento.

Dr. Luiz Gonzaga de Castro e Souza Filho - Doutor em Dermatologia pela Universidade de São Paulo e Professor da Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, informou sobre uma pomada hidratante, chamada Glukderm, em fase de teste tanto na Universidade de Pernambuco como em Universidades de outros Estados. Segundo ele, esse medicamento tem trazido ótimos resultados, além de não possuir os efeitos colaterais e as contraindicações dos tratamentos tópicos ou sistêmicos. Citou vários medicamentos usados no combate à psoríase, entre corticosteróides, ansiolíticos, imunobiológicos, que podem produzir desde taquiflaxia – o remédio deixa de fazer efeito, até infecções ou neoplasias.

Alertou para o uso dos imunomoduladores biológicos, que revolucionarão o tratamento de muitas doenças, mas que ainda devem ser vistos com cautela pelos médicos, pois há relatos de efeitos colaterais gravíssimos, tais como tuberculose, neoplasias malignas, esclerose múltipla, entre outros. Destacou a pressão exercida, pela indústria farmacêutica, na classe médica, para o uso desses medicamentos.

Declarou que a psoríase tem cura, apesar das causas multifatoriais, do tratamento difícil e da tendência à cronicidade.

Informou sobre a composição da pomada hidratante Glukderm, citada inicialmente, que é feita à base de andiroba, babosa e mamão – todos com propriedades dermatológicas. A andiroba possui qualidades como emoliente, antisséptica, cicatrizante, anti-inflamatória e repelente natural de insetos hematófagos. A babosa, conhecida há quase cinco mil anos e usada pela humanidade não só em doenças dermatológicas, tem propriedades anestésica, anti-inflamatória, coagulante, queratolítica, antibiótica, hidratante e regeneradora celular. O mamão tem características anti-inflamatória, calmante, cicatrizante e emoliente.

O expositor destacou que mais de trezentos pacientes crônicos se submeteram a testes de toxicidade, biosegurança e hidratação, e os resultados preliminares mostram-se otimistas. Aproximadamente 90% dos casos apresentaram melhora, que variou entre 60 a 100%. Os 10% restantes ou chegaram próximo dos 60% ou não obtiveram resultado nenhum. Estes consistem em pacientes com uso prolongado de

medicações sistêmicas ou pessoas com histórico de alcoolismo ou depressão.

O Dr. Luiz Gonzaga, então, mostrou fotos em que se retratam os excelentes resultados obtidos com o uso da pomada em psoriáticos com tipos variados da doença, submetidos a tratamentos diversos.

O Dr. Celso Perialini, médico dermatologista, Diretor de Qualidade do Centro Paulista de Pesquisa e Avaliação Dermatocosmética, apresentou o estudo de avaliação clínica da melhora da hidratação cutânea feito em pacientes com psoríase, por meio do uso do Glukderm Plus Hidratante Corporal. Essa pesquisa investigou também a aceitabilidade cutânea e a melhora da doença.

Destacou que, após 28 dias de uso, observou-se importantíssima recuperação no grau de hidratação da pele de 80% dos pacientes testados, portadores de tipos variados de psoríase, sob diversas formas, além de melhora da psoríase em 60% deles. Nenhum apresentou reações irritativas ou alergências decorrentes do uso do Glukderm, apenas relataram ardor ou prurido, leves e transitórios.

A Dra. Maria Inez Pordeus Gadelha, Diretora do Departamento de Atenções Especializadas, da Secretaria de Atenção à Saúde do Ministério da Saúde, representante do Dr. Alberto Beltrame, Secretário de Atenção à Saúde do Ministério da Saúde, explicou como se dá a incorporação de novas tecnologias no SUS. Disse que as questões a serem respondidas, para incorporar ou não um medicamento, devem ser sobre sua eficácia, efetividade, eficiência e equidade, vale dizer, se ele traz resultados, quão bons são esses resultados, a que custo e para quantos. Além disso, deve-se fazer uma avaliação econômica completa aliando custo e benefício, custo e efetividade, custo e utilidade.

Destacou os atores envolvidos no processo de incorporação tecnológica. De um lado está o governo, órgão regulador, financiador e comprador, que atua para atender aos que se situam no polo oposto, os doentes; entre eles inserem-se as indústrias com os fornecedores, mais as instituições e profissionais da saúde. Fez referência aos conflitos existentes, haja vista que a pesquisa e a literatura médica não são isentas, especialmente quando financiadas pela indústria de medicamentos ou de equipamentos.

Salientou que os recursos de um país são sempre limitados, crescentemente finitos na área da Saúde, pois os avanços científicos e tecnológicos aumentam constantemente a possibilidade de assistência médica e hospitalar. Por isso a necessidade de análises técnico-científicas criteriosas não somente em termos de segurança, toxicidade e ação terapêutica como também em relação à efetividade e ao custo.

Finalizou convidando o Dr. Luiz Gonzaga a encaminhar, ao Ministério da Saúde, projeto de pesquisa que, além da eficácia da pomada Glukderm apresentada, analise também sua efetividade e custo-benefício.